

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**ACOLHIMENTO E CUIDADO INTEGRAL NA RAPS: BOAS PRÁTICAS EM
UM CAPS POR MEIO DE INTERVENÇÃO LÚDICA**

Jamilly Sa Damasceno (jamillysa.damasceno@hotmail.com)

João Pedro De Castro Sousa Da Mata (joaopedro20042013@gmail.com)

Carolina Maria De Lima Carvalho (carolinacarvalho@unilab.edu.br)

Eysler Gonçalves Maia Brasil (eyslerbrasil@unilab.edu.br)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), como dispositivo estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), desempenha papel essencial na oferta de cuidado em saúde mental baseado na integralidade, humanização e territorialização. No contexto infantojuvenil, destaca-se a necessidade de abordagens sensíveis que favoreçam o acolhimento e a construção de vínculos. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos da área da saúde na implementação de uma intervenção lúdica, utilizando a arteterapia como estratégia de acolhimento no CAPS.

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido em agosto de 2025, no CAPS do município de Aracoiaba–CE. Inicialmente, realizou-se o reconhecimento da estrutura física, do fluxo de atendimento e da atuação da

equipe multiprofissional, seguido da observação do processo de acolhimento. Como intervenção, foi realizada uma atividade de arteterapia na sala de espera, utilizando o desenho como ferramenta de expressão subjetiva, especialmente voltada ao público infantojuvenil.

Os resultados evidenciaram que práticas lúdicas contribuem para a redução da ansiedade durante o tempo de espera, fortalecimento do vínculo com o serviço e promoção de um ambiente mais acolhedor. Observou-se, ainda, que a atividade favoreceu a expressão emocional, especialmente em crianças com dificuldades de verbalização, como aquelas com Transtorno do Espectro Autista não verbal.

Entretanto, identificaram-se fragilidades na organização da RAPS, como a sobrecarga do CAPS por demandas de baixa complexidade e limitações estruturais no atendimento infantojuvenil. Conclui-se que a arteterapia constitui uma estratégia eficaz de humanização do cuidado, embora sua efetividade dependa de uma rede de atenção bem articulada, reforçando a importância da integração ensino-serviço na formação em saúde.

Palavras-chave: saúde mental; arteterapia; acolhimento.